

A GUERRA EUROPEA

Prosegue a offensiva

A offensiva dos aliados continua com exito e vigorosa em todos os pontos. Um dos criticos militares francezes, que com mais fidelidade tem interpretado, até agora, as idéas do estado-maior — o chronista do "Matin", — escrevia hontem, no seu jornal, que ninguém deve esperar accões brilhantes e rapidas do movimento agora iniciado. Francezes e inglezes estão resolvidos a exercer uma irresistivel pressão sobre as linhas inimigas, mas com methodo, com calma, palmo a palmo, economizando vidas, tanto quanto possível, e gastando munições sem contar, porque nestas não ha, presentemente, que fazer economias. Isto significa que a arma que vai ser especialmente empregada na offensiva é a artilharia, que os aliados hoje possuem em incalculavel quantidade, graças ao trabalho activo das innumerables fabricas que ha seis mezes, tanto na Inglaterra como na França, estão fornecendo canhões. O material em reserva, dos aliados, foi calculado para uma offensiva intensa de dois mezes; mas, evidentemente, não será necessário tanto tempo para se alcançar o objectivo que, na "fronte" occidental, se tem em vista.

Os successos já conhecidos, destes dois primeiros dias de combate, levam a acreditar que o problema, posto pelo estado-maior da linha de Nieuport aos Vosges, será resolvido mais depressa do que se pensa. Acompanhando esta offensiva, continuam os russos o seu irresistivel avanço na Galícia, onde vão sendo successivamente destróidas as fracas barreiras que os austriacos lhes oppõem. Os telegrammas dão noticia de novas victorias moscovitas na região entre a Bukovina e a Galícia e na zona ao norte de Lemberg. Totalizando o avanço russo, desde que se iniciou a offensiva, verificam-se ganhos já bem superiores áquelles obtidos nos ultimos mezes de 1914 pelas tropas do grão-duque Nicolau. E a presa de guerra é, agora, assombrosa; excede tudo quanto registra a historia militar, — si são veridicas as informações dos communicados officiaes de Petrograd. Esta nova phase da confagração europeia começa, em toda a parte, dum modo muito favoravel para os aliados, que suppõem não carecer já de muito tempo para recolherem os fructos da victoria.

NOTICIAS DA GUERRA

GRAVES SUCCESSOS EM BERLIM.
HAY, 2. — Jornais desta capital annunciam que, depois da condemnación do socialista Karl Liebknecht, a multidão, em Berlim, atacou a policia, registando-se uma troca de tiros, que ocasionaram dez mortos.
Cinquenta socialistas foram presos.
A infantaria occupa a área central da capital, na Potsdamstrasse.
Do Breslau chegaram tropas, afim de reforçar a guarnição de Berlim.

COZINHAS MUNICIPAES
COPENHAGUE, 2. — Informam de Berlim que ficaram installadas as cozinhas municipaes com capacidade para alimentar diariamente 500 mil pessoas.
A distribuição começará esta semana.

Ha grande falta de batatas. Nos circulos agricolas ha grandes apprehensões a respeito do colheita das batatas, em razão dos frios e das chuvas abundantes.

OS ALLEMAES BATIDOS NA AFRICA ORIENTAL
LONDRES, 2. — O Ministerio da Guerra annuncia que as forças inglezas expulsaram os allemaes de Uben, na Africa Oriental, fazendo numerosos prisioneiros e infligindo grandes baixas ao inimigo. Os allemaes abandonaram muito material bellico.

RESERVISTAS ITALIANOS
BUENOS AIRES, 2. (A) — A "Sociedad Patronato del Rimpatrio", de accordo com os seus fins, adquiriu passagem no vapor "Garibaldi", cuja partida está marcada para depois de amanhã, para 25 dias seus compatriotas, que aqui se acham sem recursos e que desejam alistar-se no exercito italiano.

A offensiva franco-ingleza estendeu-se por uma frente de mais de cem kilometros — As forças britannicas apoderaram-se das primeiras obras de defesa do inimigo — A infantaria colonial gauleza libertou quatro povoações occupadas pelos allemaes

Accentuam-se os progressos das forças da "entente"

Os teutões repellidos nas duas margens do Meuse — Num assalto irresistivel, os soldados do general Nivelle retomaram a obra de Thiaumont

OS ITALIANOS GANHAM TERRENO NO POSINA

A artilharia do general Cadorna bombardeia Toblach, San Michele e Solian — Prisões em Berlim — A campanha na Atrica Oriental — Victoria naval dos russos — Foram condecorados varios aviadores americanos — Na "fronte" russa

Os telegrammas do "Correio Paulistano"

UM SUPER-SUBMARINO ALLEMAO EM BALTIMORE

NOVA YORK, 2. — Telegrapham de Baltimore que, apesar dos desmentidos insistentes do conde de Bernstorff, embaixador allemao em Washington, chegou a esse porto um super-submarino allemao. Um rebocador da Norddeutscher Lloyd foi ao encontro do submarino, levando numerosos saccos de correspondencia secreta, que estava ha mezes acumulada na embaixada. A inspeccão dos bancos do Estado de Nova York abriu inquerito para apurar o facto, visto que diversos bancos vinham annunciando ha dias que tinham elementos para enviar dinheiro para a Hungria. A's pessoas que se dirigiam aos bancos para tomar saques dizia-se que elles seriam enviados por um submarino allemao, que estava ancorado na bahia de Chesapeake.

PRISÃO DE CHEFES OPERARIOS EM BERLIM

LONDRES, 2. — Um despacho de Amsterdam, recebido á tarde, diz que a policia de Berlim realizou novas prisões de chefes operarios, devido á agitação que se nota entre os socialistas por causa da condemnación do deputado Liebknecht.

AVIADORES NORTE-AMERICANOS CONDECORADOS

PARIS, 2. — Foram hoje condecorados diversos aviadores norte-americanos, que, áo lado dos exército francez e praticaram, nos ultimos dias, muitas façanhas, destruindo numerososapparehos allemaes.

UM DESMENTIDO INGLEZ

LONDRES, 2. — O estado maior franco-ingles desmente, com indignação, que os aviadores inglezes bombardeassem a igreja de S. Salvador, de Lille.

A REVOLUÇÃO IRLANDEZA

LONDRES, 2. — No dia 17 do corrente será julgada a apellação interposta ao "Tiger Cawment", de sentença que o condemnou a morte, como um dos chefes da insurreicção irlandesa.

RAID DE AVIAÇÃO

LONDRES, 2. — No "raid" de aviação das ilhas Baleares, francezes e o aviador Tedilla, que fez o vôo em duas horas.

UM SUBMARINO NAS PROXIMIDADES DE MATARO

LONDRES, 2. — Alguns pescadores chegaram ao porto de Mataro declarando ter visto, a 9 milhas daquelle porto, um grande submarino.

UMA PARADA MILITAR EM LISBOA

LISBOA, 2. — Esteve imponente a parada promovida pela Sociedade de Instrução Militar.

Tomaram parte nessa parada 3.700 homens.

A passagem das tropas pelas avenidas, a multidão, em filas compactas, acclamou-as delirantemente.

As forças chegaram ao Terreiro do Paço e seguiram para os quartéis.

A NEUTRALIDADE DA HESPAHIA

MADRID, 2. — O deputado republicano Meléndez Alvarez, discurando hoje na Camara, declarou que a Hespanha, por sua situação e seus interesses em Marrocos, deve acompanhar a França e a Inglaterra.

Toda a politica contraria equivale a um suicidio e a um crime do lesa-patria.

A Italia ao lado dos aliados na guerra

D'ANNUNZIO PODE VOLTAR A ACTIVIDADE MILITAR E LITERARIA

PARIS, 2. — Os medicos especialistas que examinaram os olhos de Gabriel D'Annunzio constatarem que o olho ferido não está de todo curado, mas o offendido pode continuar a cumprir os seus deveres de militar e as suas occupações literarias.

OS SUCCESSOS ITALIANOS

LONDRES, 2. — Informam de Roma que os hydroplanos italianos atacaram as posições militares de Trieste. Ao seu encontro sahiram os aeroplanos austriacos, que foram repellidos.

A artilharia anti-aerea repelliu, auxiliada por um "Caproni", os "taube" que tentavam voar sobre Udine. Uma bomba lançada desses "taube" cahiu sobre um hospital e matou tres doentes. Na fronte do Trentino os italianos continuam a avançar. No valle de Posina, a artilharia italiana está empenhada em limpar os caminhos, onde os austriacos haviam concentrado as suas baterias.

O AVANÇO DOS SIAVOS

PETROGRAD, 2. — Os russos têm avançado principalmente nas suas alas. Uma informação do quartel-general diz que a linha russa passa agora pela região ao oeste de Czartorysk, Koki, Sokul, Svidnieka, Kiselin, Svinjuch, Goroschoff, Ierestehko, Demidowka, Radziwlow, Loecherff, Novo Alexinle e Ezerne, seguindo para o sul.

O AVANÇO MOSCOVITA

BERNA, 2. — O coronel Gablonski, numa entrevista acerca da offensiva do exercito russo, manifestou-se convencido de que o avanço moscovita não foi detido e que o esforço realizado pelas tropas do czar reduzirá em seis mezes a duração da guerra.

OS RUSSOS REPELLEM O INIMIGO

PETROGRAD, 2. — Repellimos definitivamente os ataques da infantaria inimiga, em formação cerrada, precedidos de rajadas de fogo, em diversos pontos da nossa linha da frente.

OS AUSTRO-ALLEMAES CONTINUAM DERROTADOS

LONDRES, 2. — O ultimo communicado do quartel-general da offensiva na Galícia, que os austriacos conseguiram repellar os russos no sul de Uginew e a oeste de Torczyn.

Apesar desta declaração, sabe-se, por telegrammas de Petrograd, que os russos continuam a avançar na região no longo da linha da Galícia e também nos Carpathos.

Informa um despacho de Bucarest que um trem austriaco, carregado de tropas, que sahia do Gura Hagiara, descerrou em consequência dos russos terem levantado os trilhos, numa grande extensão.

Em consequência disso, moveram-se algumas soldado austriacos, ficando fortos muitos e os restantes prisioneiros. No sector de Dwinsk a Riga os allemaes mantiveram hontem, todo o dia, um bombardeio violentissimo, mas o movimento de offensiva foi completamente detido pelos russos.

Divisões allemaes, que estavam na Champagne, foram pedidas pelo marechal Hindenburg.

A grande batalha

A OFFENSIVA INGLEZA

LONDRES, 2. (Official) — "Na região entre o Somme e o Ancre, no norte de Gommecourt, a batalha continuou violenta, durante todo o dia de hontem. A luta ainda prosegue nesse sector.

Conquistamos, na nossa ala direita, uma grande aglomeração de trincheiras, com a extensão de 12 kilometros, aproximadamente, e um kilometro de profundidade.

Occupamos Montauban e Mametz, que são pontos extremamente fortificados.

Ficamos senhores, no centro, de numerosas e fortes posições.

O inimigo continua a manter-se em outros pontos.

A batalha prosegue violenta.

Entre o valle do Ancre e Gommecourt, a batalha mantém-se igualmente muito violenta.

É impossivel conservar alguns pontos.

Outros, porém, conservamos-os até agora.

Ficamos dois mil prisioneiros, que chegaram aos nossos acampamentos. Entre elles ha muitos doentes.

Capturamos, também, o estado-maior completo de um regimento inimigo.

Os numerosos mortos inimigos, que lançam o campo de batalha, indicam que as perdas allemaes foram enormissimas, sobretudo na vizinhança de Fricourt.

Entre Souchez e Ypres, penetraram nas trincheiras inimigas, em muitos pontos.

Os nossos aeroplanos mostram-se muito activos, tendo bombardeado as "gares" de bifurcação e posições de baterias inimigas.

Esse bombardeio incendiou um trem, entre Douai e Cambrai.

A GRANDE OFFENSIVA FRANCO-INGLEZA

PARIS, 2. — O communicado das 23 horas annuncia:

"Ao norte e sul do Somme, em seguida a conveniente preparação da artilharia e aos reconhecimentos effectuados nos dias precedentes, as tropas franco-inglezas começaram, na manhã de ante-hontem, a offensiva, numa frente de quarenta kilometros, aproximadamente, tomando sobre o conjunto da frente do ataque as primeiras posições allemaes.

Os francezes, ao norte do Somme, occuparam as immedições de Hardecourt e a orla da aldeia de Curly, onde o combate continua.

Ao sul do Somme, assestaram-se nos de Dompierre, Becquincourt, Bussu e Fay.

Os francezes, somente na sua parte, fizeram mais de tres mil e quinhentos prisioneiros, além dos feridos.

Na margem esquerda do Meuse, continua violento bombardeio, em toda a região da cota 304 e Mort-Homme.

Na margem direita do Meuse, capturamos, em brilhante assalto, novamente, a obra de Thiaumont.

A reconhecência do bombardeio nesta região accentuou-se com grande intensidade, na tarde e noite de 29 para 30, assim como nos sectores de Fumina e Cherol.

Os nossos aviões lançaram sobre a gare de Nesle 18 bombas de calibre 120.

Sobre Roye lançaram 8.

Um insensivel trompeu assa cidade.

Dois obuses foram lançados sobre um comboio de automoveis, a nordeste de Nesle, sendo vistos cahir no centro das viaturas.

Treze aviões francezes lançaram sessenta bombas sobre uma fabrica de munições inimiga, aproximadamente, a noroeste de Nesle, sendo feridos e mortos muitos soldados.

Grande parte desses projectis attingiu o alvo, a julgar-se pelos effectos constatados.

Na noite seguinte, os nossos aviões lançaram novamente sobre a gare de Nesle treze bombas e no estabelecimento militar vizinho seis.

Constatamos incendios.

Durante um reconhecimento, um piloto francez foi atacado por um fôkker.

O piloto francez foi ferido, mas proseguiu no combate e conseguiu abater o fôkker, que cahiu na floresta de Bezanze.

O mesmo piloto, regressando ao acampamento, foi atacado por um biplano inimigo, sendo ferido pela segunda vez. Esse aviador conseguiu, porém, desembarcar-se e regressar ao ponto de partida.

AS PROPORÇÕES DA OFFENSIVA FRANCO-INGLEZA

PARIS, 2. — A offensiva franco-ingleza estendeu-se por uma frente de mais de cem kilometros.

Nos principios, que foram particularmente brilhantes, os inglezes apoderaram-se das primeiras obras de defesa do inimigo, em toda a linha, que fora batida pela artilharia, desde segunda-feira.

No sector ao oeste de Péronne, onde operam os francezes, a infantaria colonial libertou quatro povoações de occupação dos allemaes, que nellas se achavam ha mais de vinte mezes.

As tropas gaulezas estão á entrada de mais duas localidades. Accentuam-se os seus progressos.

O ataque deu-se ás 7 e meia horas, sendo precedido de meia hora de preparação de artilharia, cuja violência já-mais fôra egualada.

Ás 9 horas, todas as obras de defesa avançadas dos allemaes estavam em poder dos assaltantes.

O avanço realizado pelos francezes, durante esta primeira phase, foi de quatro kilometros.

A leste, ao norte e ao sul do Somme, um sector de 40 kilometros, desenvolveu-se a batalha principal, atacando os inglezes tres pontos e os francezes dois.

Segundo as primeiras informações, as perdas dos aliados foram ligeiras, graças á efficacia do trabalho preparatorio.

Não se trata mais de ensaios de ruptura, mas de um impulso lento, continuo e methodico, visando poupar vidas, e que se exercera de linha em linha, até o dia em que a coragem de resistencia, batida sem cessar, se esborçara em alguns pontos.

Sem sermos demasiados optimistas, podemos afirmar que os objectivos da offensiva serão attingidos dentro de poucos dias.

Nas duas margens do Meuse, os allemaes foram em toda a parte repellidos, apesar dos seus esforços, qtuos vezes repetidos.

A infantaria franceza, num assalto irresistivel, retomou, ás dez horas, a obra de Thiaumont, que havia sido perdida horas antes.

O IMPETO VICTORIOSO DOS INGLEZES

LONDRES, 2. — Todos os jornaes fazem comentarios ao movimento da offensiva iniciada hontem, no extremo da ala direita ingleza, juntamente com a ala esquerda franceza, de Lesigny á Arras.

A offensiva estende-se de facto na linha entre estes dois pontos, apesar de estar empenhado em toda a frente occidental da fronteira Suissa, de Dunas a Flandre, onde é formidable o duelo de artilharia.

Pelo calculo feito pelo correspondente junto ao quartel-general inglez, as forças britannicas gastaram nos ultimos dois dias mais de um milhão de granadas.

Esse critico faz também os maiores elogios aos novos morteiros britannicos, que permittiram arrear dentro de algumas horas, as trincheiras allemaes da primeira linha.

Sabe-se que os francezes tomaram hontem, durante a tarde, importantissimas posições em Serre, Curin, onde fizeram oitocentos prisioneiros. Os francezes avançaram hontem dois kilometros numa extensão de doze.

A CAMPANHA DA FRANÇA

PARIS, 2. (Official) — Entre o Oise e o Aisne, capturamos uma patrulha germanica, que tentava aborlar as nossas linhas, perto de Valluy.

Na Champagne, effectuamos numerosos reconhecimentos na frente inimiga.

Em varios delles, penetrámos nas trincheiras inimigas, as quaes limpámos a granadas, trazendo muitos prisioneiros.

Na margem esquerda do Meuse, num ataque iniciado hontem, á noite, contra as nossas posições, ao norte do bosque de Avocourt, os allemaes conseguiram penetrar nos nossos elementos avançados, mas foram completamente repellidos por um contra-ataque.

Nas encostas a leste do cerro de lo Mort Homme levámos a effecto um golpe de mão plenamente successo. No correr do combate, empenhado na trincheira inimiga, foram mortos cincoenta allemaes. Vinte homens, cahindo nas mãos dos francezes, foram trazidos para as nossas linhas. Tomámos duas metralhadoras.

Na margem direita, varias tentativas dos allemaes contra a obra de Thiaumont, na qual estamos estabelecidos, foram repellidos, assim como, nesta região, uma forte patrulha de allemaes, checando-se com os nossos elementos da primeira linha, foi dispersada, depois do ter soffrido elevadas perdas. Capturamos dois officiaes e quatorze homens. Na frente ao oeste e ao sul de Vaux, as duas artilharias desenvolveram grande actividade.

A TOMADA DE FRICOURT PELOS INGLEZES

LONDRES, 2. — O general Douglas Haig, commandante das tropas britannicas na França, annuncia progressos consideraveis nas vizinhanças de Fricourt, que foi tomada pelos inglezes, ás 14 horas de hoje.

Até ás 12 horas, as forças inglezas tinham feito cerca de 800 prisioneiros, os quaes, com os outros capturados nas operações entre o Ancre e o Somme, perfazem um total de 3.500.

Neste numero estão comprehendidos os prisioneiros capturados em outros pontos da frente, na ultima noite.

A LUTA EM VERDUN

PARIS, 2. — A luta em Mort Homme prosegue hontem, encarniçadamente.

O FOGO DA ARTILHARIA BELGA

PARIS, 2. — A nossa artilharia effectua de novo tiros de destruição em obras de defesa e baterias inimigas, sobretudo na região de Dixmude.

O inimigo respondeu com violencia.

A SITUAÇÃO GERAL NA "FRONTE" INGLEZA

LONDRES, 2. — Um communicado do quartel-general do exercito britannico informa que a situação geral não soffreu alteração depois das victorias alcançadas hontem pelo exercito inglez.

Um contra-ataque feito pelos allemaes, durante á noite passada, contra Montauban, foi repellido, infligindo os inglezes grandes perdas aos teutonicos.

O moral das tropas britannicas é excellent.

A OFFENSIVA FRANCO-INGLEZA

PARIS, 2. — Durante a noite de hontem, os allemaes lançaram contra-ataques violentos nas nossas novas posições.

Os nossos tiros de barragem e o fogo da infantaria infligiram perdas importantes ao inimigo, que teve que recuar em desordem, deixando em nossas mãos 154 prisioneiros, entre os quaes 6 officiaes.

Proseguido nas vantagens á margem direita do Somme, apoderámos-nos, depois de vivo combate, da aldeia de Curly, que occupamos inteiramente.

Ao sul do Somme, conservamos todas as posições que conquistamos hontem. Fizemos alguns progressos, durante a noite, entre Herbécourt e Asselviere.

Segundo novas informações, o total de prisioneiros allemaes não feridos, que fizemos hontem, ultrapassa de cinco mil.

A tremenda batalha de Verdun

Como se desenvolve a lucta

A DEFESA DA COLINA 304
PARIS, 2. — O "Bulletin des Armées", descrevendo a defesa da colina 304, diz que 100 baterias allemaes de calibre meio entraram em accção, com um fogo ultra rapido, dando á zona de combate o aspecto semelhante ao de um vulcão em erupção.

Official, referindo-se a essa lucta, declarou: "A parte do sector delictado do meu commando, situada sobre a rocha viva, vibrava como um navio no meio de uma tempestade.

Durante uma semana o inimigo levou a effecto doze ataques de infantaria, os quaes rodaram num completo fracasso."

A guerra no mar

VICTORIA RUSSA NO MAR

PETROGRAD, 2. — No decurso do combate naval entre a ilha Gotland e a costa sueca, a esquadra de cruzadores e "destroyers" russos rechaçou a flotilha allema.

SUCCESSOS DOS ALLIADOS NOS MARES

LONDRES, 2. — Annuncia-se que o combate travado entre os cruzadores russos e a flotilha allema, entre a ilha Gotland e a costa da Suecia, foi uma verdadeira victoria para os russos.

Os navios allemaes, depois de meia hora de combate, fugiram á toda velocidade, para o sul.

Diversos navios inimigos ficaram avariados.

Os torpedeiros russos aprisionaram o vapor allemao "Hermouthans", com um carregamento avaliado em 418.000 marcos.

Sabe-se que os submarinos aliados dominam inteiramente o Baltico, bloqueando effectivamente a costa allema e ameaçando os portos de Memel e Kornisberg.

INNOCENTES DIVAGAÇÕES SOBRE A OFFENSIVA AUSTRIACA

Paris, 27 de maio.

Não tenho necessidade de repetir que sou um incompetente em assumptos militares. A estratégia, a tactica, a balística, — a arte militar, em summa, — é-me absolutamente estranha, porque, tendo sido um pregador, um propagandista, um fervoroso propagador da paz, já-mais quiz occupar-me da guerra.

Certo, porém, possuo um pouco de logica e alguns grãos de intelligencia no cerebro, o que me permite discernir, ás vezes, sobre estratégia, tactica e balística, a intensificação da offensiva austriaca na "fronte" do Trentino, a qual poderia ser uma consequência da derrota infligida ao exercito do kronprinz em Verdun, e o facto de, pela primeira vez, os italianos não terem podido dar immediatamente uma boa resposta aos subidos de sua majestade apostolica, levam-me a pensar que os nossos inimigos mudaram agora de methodos e de planos.

Uma incursão do exercito austriaco no Veneto e na Lombardia seria um facto grave, não somente para nós, os italianos, mas ainda para todos os aliados, e especialmente para os francezes, os quaes, tendo de continuar a enfrentar a obstinação allema em Verdun, seriam forçados também a defender-se melhor nos Vosges e na Alsacia, desenvolvendo a defesa até aos destiladores mais accessiveis da Suissa, os quaes, favoravelmente, são já vigiados pelos francezes, assim como os italianos vigiam os do Stelvio.

Ficariamos, portanto, com uma maior extensão na "fronte" franceza e com menor profundidade nas massas defensivas; isto significaria maior emprego de forças e menores probabilidades de successo.

Uma conjunção das forças imperiaes através da Suissa representaria um grave perigo para a França e para a Italia, motivo porque esta já organizou algumas obras de defesa, apesar dos protestos de Berna. A França igualmente tomou as

suas precauções.

</

NO MUNDO DAS MARAVILHAS

Fez-se luz em a noite do mysterio

O sr. Carlos Mirabelli é realmente um habil prestidigitador

Ligeira palestra com o illustre cientista e homem de letras dr. Ulysses Paranhos

O que nos disse o distincto advogado do nosso fóro dr. Camargo Aranha

INSUCCESOS DO PRESTIMANO

Tal como tem visto o leitor, através deste desapalmonado inquerito se reflectem, particularizadamente, todos os episódios que, oriundos do sangue frio de um usado prestimano, se denunciam nos quatro ventos da Paulicéia, com uma barafunda pittoresca de scenas melodramáticas. Desde os primeiros successos do "homem-prodigio" as suas atribuladas evasivas de charlatão; desde a grita dos crentes ao commentario exaggerado das nuasas — tudo isso tem merecido as investigações analyticas da nossa reportagem. Assim, o publico, a estas horas, está já ao par da ex-problemática individualidade daquella que se apresentava, a embalar a opinião, com o caracter mysterioso de um predestinado.

Quizemos, porém, com a exposição concludente do testemunho digno e insuspeito, documentar as nossas asserções, absolutamente fundadas em principios inophismáveis. Dahi, como opportunamente expuzemos, o solicitamos o juizo de varios dos nossos homens de letras e de sciencia sobre a falada medlunidade do ex-charuteiro da rua da Boa Vista. Algumas opiniões, de personalidades em evidente destaque nas mais finas rodas da nossa cultura, foram já, como valiosissimo complemento a este inquerito jornalístico, reproduzidas nestas columnas para que vinhos transportando, ha duas semanas, o claro, o surpreendente, o logico resultado de todas as nossas minuciosas pesquisas.



DR. ULYSSES PARANHOS

Agora tem a palavra o dr. Ulysses Paranhos. O distincto facultativo e homem de letras, um dos ornamentos da Academia Paulista, assistiu tambem a uma das sessões do sr. Carlos Mirabelli. Nessas condições, o seu parecer, para nós e para todos os que se interessam por esta questão, é precioso. Vão della ter conhecimento, em breves palavras, os nossos leitores. Infelizmente, não pôde ser completa, como desejavamos que fosse, por motivos que exporemos, a exposição que rapidamente nos fez o brilhante facultativo. Mais uma vez foi posto em duvida o prestigio do sr. Mirabelli, a "gloria dos sapateiros", como he chamou um periodico do interior. Parodiando-se Eça de Queiroz, num dos trechos das suas Cartas de Inglaterra, pode-se mesmo dizer, deante de todos os irremediáveis desastres que tem sofrido, que não é o falso medium nenhum grande propheta de Botucatu, mas o idolo particular dos mirabellistas; deixou elle de ser um espirito falando a emulos e proselytos reverentes — para ser apenas um manipulo terrorizante supersticiosos...

Tal qual. No entanto, o proprio "homem mysterioso" referia a varias perguntas, que o acreditaram, commentando o caso com exaggeros excepcionaes, haver realizado os seus celebres phenomenos completamente despidos de de mãos e pés atados. Ora, isso é uma inverdade, uma invencionice, que, aliás, tivemos oportunidade de rebater na bocca do proprio sr. Mirabelli, quando elle, com o mais frio cynismo, tal pretendera inculcar aos presentes na ultima prova a que se sujeitara, quando do nosso repito.

O dr. Ulysses Paranhos, director do Instituto Biologico e lente da Universidade de S. Paulo, fóra dos que assistiram a tal experiencia em que o histrião — em rajes paralisantes — dissera haver realizado os seus prodigios — ristes com vapor carbonado em recantos de scenarios burlescos, verdadeiras figuras e traços de peça magica, como diria Camillo.

O distincto cientista, que collocava o chapéo, prompto para sair a tomar o ombolho, pois que seguia para Buenos Aires,

em viagem de estudos, acolhera-nos com um sorriso. Porque não o procuramos antes? Não podia perder um momento, naquella occasião. De resto, não pudera estudar sufficientemente os phenomenos do "homem prodigioso".

— Mas, duas palavras, dr... Uma synthese...

— Ora, ouça-me. Uma noite, em casa do sr. dr. Alberto Scabra, eu e varios colegas propuzemo-nos a estudar, de perto e com toda a meticulosidade, as experiencias do sr. Mirabelli, as quaes, segundo me constava, eram interessantissimas e dignas de observação. O nosso intuito era exercer sobre o "medium" e os "phenomenos" a mais escurpulosos vigilância. De facto, assim foi. Fizemos o homem trocar de roupa, ou antes, depois de estar nu' demos-lhe a vestir uma capa do sr. dr. Scabra e umas chinelas daquella mesma facultativa. Além disso, procedemos a deitadas investigações, examinando todos os objectos destinados a servirem na experiencia. Isto feito, aguardamos.

— Com toda a paciencia...

— Pacientemente. Horas e horas olhámo-nos uns para os outros...

— Divertido...

— Muito. Mas dos phenomenos...

— Nem sombras?

— Nada! Tanto que resolvemos dissolver a reunião, dando por concluidos...

os trabalhos.

— O dr., que naturalmente tem tido noticias de taes maravilhas, que nos dirá sobre ellas? Desculpou-nos a insistencia, agora que vai viajar...

— Pense que o sr. Mirabelli NAO PASSA DE UM PRESTIDIGITADOR. Demais não seria o primeiro a ludibriar os incautos. Outros, nas mesmas condições, têm sido descobertos. Assim, nada ha que admirar. Sinto não poder ser mais extenso sobre esta questão. De volta, porém, do Rio da Plata, poderei dizer-lhe mais alguma coisa sobre o caso.

Ahi terminou a nossa breve conversa. Ficou assim mais uma vez provado que não passa de pura lenda o que se diz a respeito da sessão que, sob a vigilância de scientistas e em traços de Pao Adão, tentou platinicamente realizar, em casa do distincto clinico dr. Alberto Scabra, o audacioso experientista que a tantos tem illudido.

O que nos contou o dr. Camargo Aranha



DR. CAMARGO ARANHA

O sr. dr. Camargo Aranha, distincto advogado nesta capital, com escriptorio á rua Direita, n. 8-A, foi uma das victimas das constantes visitas do "homem mysterioso". Com effeito, o sr. Mirabelli procurava sempre aquelle advogado, pedindo-lhe que assistisse ás suas sessões, em que, afinal, nada fez, como quando se houve sempre que tinha por espectadores pessoas precavidas, certas de que o tal homem não passava de um mystificador.

O dr. Camargo Aranha não se negou a dar-nos a sua impressão sobre o caso.

— Foi apresentado ao sr. Mirabelli, na pharmacia Assis, pelo sr. Brasileiro Gonçalves, o mesmo cavalheiro que o tem apresentado a meio mundo, em S. Paulo.

O sr. Mirabelli instou para que eu assistisse a uma das suas sessões. Accedi ao seu pedido.

Tres dias depois do meu conhecimento com o sr. Mirabelli, este compareceu ao escriptorio do dr. Jorge Flaqueur, com mais oito pessoas gradas, fui chamado para presenciar os phenomenos.

O sr. Mirabelli fez que as pessoas foram massam uma roda, ficando sentado em uma poltrona, no centro. Por espaço de uma hora, o sr. Mirabelli disse que se ia concentrar, fez emfif esforços sobre-humanos. Mas, nada conseguia. Depois, mexeu o chapéo, que estava em cima do

uma mesa, junto com outros objectos; e

tocou tambem numa lampada.

Então exclamou:

— Olhem, o phenomeno vai realizar-se.

Vimos de facto que o chapéo e a lampada se moviam.

Protestei contra o facto de só serem movidos os objectos com que o sr. Mirabelli tinha tido contacto. Pedi tambem que elle fizesse movimentar os outros objectos que, apesar de tudo, os seus fluidos deixavam inertes. FOI TUDO EM VÃO: ELLES CONTINUARAM COMO ESTAVAM.

— O dr. viu o sr. Mirabelli trabalhar outra vez?

— Sim. O sr. Mirabelli, que da primeira sessão sahira um pouco aborrecido commigo, voltou ao meu escriptorio, uns dias depois, e pediu para fazer os seus phenomenos.

Apesar de não acreditar em nada do que elle me dizia, pela segunda vez accedi ao seu desejo. Quería ver até onde elle levava a sua farça. E foi assim que, com uma paciencia que nunca tive em minha vida, aturei o sr. Mirabelli durante uma longa hora.

— "Falta-me ar" — disse elle num momento.

Levantel-me para abrir a janella.

— "Não, o ar que vem dahi não serve. Preciso do mais."

E Mirabelli SAHIU, DIRIGINDO-SE A' PRIVADA. Passados uns dez minutos, estava de volta. Eu já me achava impaciente: contudo resolvi ver até onde o homem queria chegar. E esperel.

— "Bem, vou concentrar-me outra vez", disse-me elle.

E entregou-se ao que elle chama a sua "concentração". Depois, num certo momento, disse:

— "Olhe, dr., o vaso vai mover-se."

Olhei. Effectivamente, um pequeno vaso, que se achava em cima de minha mesa, cahiu. Protestei! Tambem dessa vez o sr. Mirabelli havia tido contacto com o objecto antes do "phenomeno".

— "Você não faz nada", disse-lhe.

Mirabelli sahia contraffacto. Entretanto, não desanimou de me convencer. Alguns dias depois da segunda experiencia, assomou elle á porta do meu escriptorio:

— "Tenho uma communicação importante a fazer-lhe. E' de sua mãe."

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

Mas Mirabelli chegou-se e com bons modos conseguiu que eu o ouvisse. E contou-me então a grande communicação: minha mãe pedia-me que eu me tornasse espirita. Aí parecia brincar!

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Não me incomode, é melhor", respondi-lhe.

— "Então, já que você se communicou com ella, faça-me uma descripção do seu tipo."

— "Pois não. A senhora sua mãe era uma SENHORA ALTA, CORPULENTA, FORTE..."

— "Oh! mentiroso, disse-lhe, interrompendo-o. Minha mãe era, AO CONTRARIO, BAIXA, DELGADA, FRANGILINHA..."

O sr. Mirabelli não esperou mais nada; desapareceu da minha vista.

Mais uma circumstancia: TODAS AS VEZES EM QUE ASSISTI A'S EXPERIENCIAS, O SR. MIRABELLI EXIGIU QUE EU TIRASSE OS OCULOS, POR QUE? Certamente porque temia que, com os olhos, eu o visse ou antes DESCOBRISSE OS SEUS TRUCS.

— Depois disso, o dr. nunca mais teve noticia do sr. Mirabelli?

— Tive, sim. MANDOU-ME PEDIR QUE A NINGUEM DISSESSE NADA SOBRE OS SEUS FASCOS perto de mim. Mas, no interesse da verdade, resolvi fazer-lhe a declaração que faço, pois penso que assim procedendo prestarei um SERVIÇO A' SOCIEDADE, AJUDANDO A DESMASCARAR UM INDIVIDUO QUE A TANTA GENTE TEM ENGANADO.

— De forma que o dr. está firmemente convencido de que o sr. Mirabelli não passa de um prestidigitador?

— ISSO NEM SE DISCUTE: UM PRESTIDIGITADOR AUDAZ, E QUE SE PROPOZ EMBASACAR MEIO MUNDO, MAS QUE NÃO VIU OS SEUS PLANOS COROADOS DE EXITO.

O illustre advogado ainda continuou em varias considerações.

Contou-nos, por exemplo, que, certa vez, casualmente, surpreendera uma conversa do sr. Mirabelli com um individuo, que sempre o acompanhava.

Os dois discutiam questões de dinheiro:

— "Oh! dizia o companheiro de Mirabelli, você RECEBEU MAIS QUE ISSO: está-me enganando."

— "Nada, foi só isso", dizia o "homem mysterioso".

Dessa conversa ha uma unica conclusão patente e que confirma o que o "Correio Paulistano" ha dias referiu: o tal "homem mysterioso" TEM UM SOCIO, um individuo que apparece em toda a parte onde o sr. Mirabelli tem de trabalhar e prepara as cousas, quando pode.

OS FALSOS PROPHETAS

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no Theatro S. José, a segunda conferencia do medium Antonio José Trindade, que veio estudar o caso Mirabelli.

O conferenciista falará sobre o thema: "Os falsos prophetas".

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no Theatro S. José, a segunda conferencia do medium Antonio José Trindade, que veio estudar o caso Mirabelli.

O conferenciista falará sobre o thema: "Os falsos prophetas".

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no Theatro S. José, a segunda conferencia do medium Antonio José Trindade, que veio estudar o caso Mirabelli.

O conferenciista falará sobre o thema: "Os falsos prophetas".

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no Theatro S. José, a segunda conferencia do medium Antonio José Trindade, que veio estudar o caso Mirabelli.

O conferenciista falará sobre o thema: "Os falsos prophetas".

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no Theatro S. José, a segunda conferencia do medium Antonio José Trindade, que veio estudar o caso Mirabelli.

O conferenciista falará sobre o thema: "Os falsos prophetas".

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no Theatro S. José, a segunda conferencia do medium Antonio José Trindade, que veio estudar o caso Mirabelli.

O conferenciista falará sobre o thema: "Os falsos prophetas".

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no Theatro S. José, a segunda conferencia do medium Antonio José Trindade, que veio estudar o caso Mirabelli.

O conferenciista falará sobre o thema: "Os falsos prophetas".

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no Theatro S. José, a segunda conferencia do medium Antonio José Trindade, que veio estudar o caso Mirabelli.

O conferenciista falará sobre o thema: "Os falsos prophetas".

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no Theatro S. José, a segunda conferencia do medium Antonio José Trindade, que veio estudar o caso Mirabelli.

O conferenciista falará sobre o thema: "Os falsos prophetas".

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no Theatro S. José, a segunda conferencia do medium Antonio José Trindade, que veio estudar o caso Mirabelli.

O conferenciista falará sobre o thema: "Os falsos prophetas".

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no Theatro S. José, a segunda conferencia do medium Antonio José Trindade, que veio estudar o caso Mirabelli.

O conferenciista falará sobre o thema: "Os falsos prophetas".

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no Theatro S. José, a segunda conferencia do medium Antonio José Trindade, que veio estudar o caso Mirabelli.

O conferenciista falará sobre o thema: "Os falsos prophetas".

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no Theatro S. José, a segunda conferencia do medium Antonio José Trindade, que veio estudar o caso Mirabelli.

O conferenciista falará sobre o thema: "Os falsos prophetas".

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no Theatro S. José, a segunda conferencia do medium Antonio José Trindade, que veio estudar o caso Mirabelli.

O conferenciista falará sobre o thema: "Os falsos prophetas".

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no Theatro S. José, a segunda conferencia do medium Antonio José Trindade, que veio estudar o caso Mirabelli.

O conferenciista falará sobre o thema: "Os falsos prophetas".

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no Theatro S. José, a segunda conferencia do medium Antonio José Trindade, que veio estudar o caso Mirabelli.

O conferenciista falará sobre o thema: "Os falsos prophetas".

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no Theatro S. José, a segunda conferencia do medium Antonio José Trindade, que veio estudar o caso Mirabelli.

O conferenciista falará sobre o thema: "Os falsos prophetas".

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no Theatro S. José, a segunda conferencia do medium Antonio José Trindade, que veio estudar o caso Mirabelli.

O conferenciista falará sobre o thema: "Os falsos prophetas".

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no Theatro S. José, a segunda conferencia do medium Antonio José Trindade, que veio estudar o caso Mirabelli.

O conferenciista falará sobre o thema: "Os falsos prophetas".

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no Theatro S. José, a segunda conferencia do medium Antonio José Trindade, que veio estudar o caso Mirabelli.

O

VARIAS INFORMACOES

No interesse de bem informar ao publico, damos aqui as informacoes que nos prestou o digno prefeito de Ituverava, com relação a situação financeira daquele prospero e futuro municipio.

E' uma informacao muito esperancosa, pois, além de tranquilizar os portadores de letras, vem restabelecer o credito da mais um importante municipio, normalizando assim a situação.

Diz o digno prefeito: "Quanto aos juros do emprestimo contratado por este municipio, a 31 de janeiro p. p., importavam os vencidos a pagar em 98:410\$000.

Hoje, porém, estão citos reduzidos a quantia de 54:808\$, porquanto no corrente exercicio já se pagaram "coupons" na importância de 38:098\$. Até ao fim do corrente exercicio deverão ser pagos coupons na importância de 45:000\$, inclusive os 38:098\$000.

Estando esta Camara no proposito de normalizar o serviço da sua divida consolidada, consignando em seus organogramas, como o fez este anno, vossa superior a anuidade estabelecida para o serviço de juros e amortização, não pretende por enquanto tratar de negociações tendentes a esse fim (que é reduzir os juros e emitir novo emprestimo).

A ser executado o plano da atual administração municipal, em 1915 todos os juros vencidos serão pagos, começando-se no anno seguinte a amortização do emprestimo."

A Camara de Ribeirão Bonito já tem em caixa, quasi toda a importância do 1.º coupon vencido.

E' provavel que S. Carlos pague até ao fim do mez corrente os juros do coupon vencido em março.

Pindamonhangaba está tratando de normalizar o seu coupon em atraso.

As camaras de Ribeirão Preto, Orlandia e Barroto estão pagando os juros do semestre com a pontualidade de sempre.

A Cia. Antartica, a União dos Refinadores, o Jornal "O Estado", a Pastoral Agrícola Oeste de S. Paulo, a Francana de S. Estrelita, a Lithographica Hartman, a Central de Armazens Gerais, a Electrica de Bodebodo, o Córputo Dick (Agua Branca), o Capellificio Serichio-Pepe, o Molino Central do Ribeirão Preto, a Electricidade de Corumbá, a Empresa Agua B. do Rio Claro, a Porcelana e Luz S. Valentim e a Fiação e Tecelagem S. Martinho estão pagando os juros de suas debentures e reguando as debentures sorteadas, e bem assim a Emp. Luz e Força Tietê.

As Companhias Paulista, Mogiana, Melhoramentos, Paulista de Seguros e de Luz e S. Valentim e S. Paulo e suspendem as transferencias de suas ações até ao pagamento do dividendo.

Estão reabertas as transferencias das ações do Estado, da 3.ª a 6.ª.

J. PIMENTA.

CASA DODSWORTH

RUA BOA VISTA, 44

Compre hoje mesmo para combater o frio um dos nossos

RADIADORES ELECTRICOS

Costa, Campos & Malta

MONTEPIO DA FAMILIA

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS

Cumpre-nos o dever de fazer aos srs. socios as seguintes communicações:

1 - CARTEIRA MUTUA

Na forma do artigo 9.º e paragraho 1.º dos estatutos, a Inspectoria de Seguros approvou a fixação feita pela directoria, em 30 contos de réis, do pecúlio a que têm direito os beneficiarios dos socios já fallecidos, ou a fallecerem até 31 de dezembro do corrente anno.

2 - CARTEIRA DE SEGUROS DE VIDA A PREMIO FIXO

O governo federal approvou o regulamento e tabellas de premios da carteira de seguros de vida a premio fixo creada pelos estatutos adoptados pela assembleia geral extraordinaria de 13 de março do corrente anno, e approvados pelo Decreto do governo federal n. 12.048 de 10 de maio ultimo. A' vista do que, a alludida carteira de seguros começará a operar de 1.º de julho proximo em diante. (Artigo 2.º n. II dos Estatutos). Os srs. socios receberão em breve, detida explicação das vantagens da alludida forma de seguro.

3 - BALANCETE DO SEMESTRE

O balancete do semestre hoje findo será publicado, até 15 do mez de julho, não o podendo ser antes devido a natural demora das communicações dos Estados.

4 - ESTATUTOS SOCIAES

Estão publicados em folhetos e distribuidos aos srs. socios, os novos estatutos, acompanhados dos artigos publicados pela directoria, no jornal "O Estado de S. Paulo" em defesa de sua administração (Abril de 1916).

Os srs. socios que não os receberam farão o obsequio de os reclamar á Superintendencia.

S. Paulo, 30 de junho de 1916.

Dr. Arthur Fajardo.

Barão da Bocaina.

J. J. Cardoso de Meilo Neto.

DRS. CANTINHO FILHO, ALFREDO MARIO VIEIRA e LEOPOLDINO AMARAL MEIRA, advogados, rua 15 de Novembro, n. 27 - Telefone, 57-25.

EDITAES

De ordem do sr. dr. Inspector do Theatro Municipal, faz publico que, do dia 30 de junho em diante, serão pagos os juros do 1.º semestre do emprestimo autorizado pela lei 1.548, de 15 de fevereiro de 1913.

O Theatroreiro, Orlando de Almeida Prado.

EDITAL N. 11

De ordem do sr. dr. Inspector do Theatro Municipal, faz publico que, do dia 1.º de julho proximo futuro, em diante, serão pagos os juros do emprestimo autorizado pela lei 1.548, de 31 de maio de 1910, relativos ao 2.º semestre do corrente anno.

O Theatroreiro, Orlando de Almeida Prado.

Secção livre

DR. SOARES DE FARIA

Advogado

Largo da Sé, 15 (salas 1, 2 e 3)

Associação Protectora da Infancia Desvalida

BARTHO DE SOUSA QUEIROZ

Para comemorar o 25.º anniversario do passamento do barão de Sousa Queiroz, fundador e benfeitor do "Instituto D. Anna Rosa", será celebrada a missa na capella do mesmo Instituto, no dia 4 do corrente, ás 9 horas. Convidado os srs. associados, parentes e amigos do saudoso finado para este acto de homenagem religiosa.

S. Paulo, 2 de julho de 1916.

O presidente.

DR. ERNESTO GOULART PENTEADO

Advogado

Rua Direita, 8, 1.º andar, sala 15

S. PAULO

Molestias das crianças

DR. SOUSA PARAISO

Clínica medica em geral, especialmente de crianças. CONSULTORIO: rua Quilino de Souza, 14, de 1.ª a 4.ª. Telefone 1.808

Chamadas para o telefone 3.204

DR. MELCHADES JUNQUEIRA

Médico

Cons. R. Libero Badurá, 52, das 3 a 4 horas da tarde. — Residência, rua Major Diogo, 8. Tel. 4.146.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

DR. PAULA PERUCHE

(ESPECIALISTA)

Com pratica da clinica do prof. Hithel, de Paris CONSULTORIO: Rua Direita n. 43, das 8 a 9 h. — Telefone n. 5.025. RESIDENCIA: Avenida Paulista n. 144. — Telefone n. 5.841.

Prof. A. Detourt

GRAPSOLOGO

Consultado por vultos eminentes do Brasil e da America do Sul

Consulta das 13 ás 17 horas

Rua Araujo n. 10

TELEPHONE, 48-33

Dr. Rubião Meira

Professor de clinica medica

Residência: Rua das Palmeiras, 9. Telefone, 1.813 - Escritorio: Rua José Bonifacio, 13 - De 13 ás 16 hs. Telephone, 4.500

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construção de muros

Scientifico ao sr. Leon Reiss que, dentro do prazo de trinta dias, deve dar começo ao serviço de construção de muros, em frente aos terrenos de sua propriedade, a 1.ª rua Dr. Freire de Azevedo, n. 14, e a esquina da rua da Moeda, serviço o qual deve estar concluido dentro do prazo de sessenta dias, ambos a contar desta data, sob pena de 50\$000 de multa, de acordo com os arts. 2.º e 6.º da lei 209, de 11 de março de 1896, e de ser o mesmo fido pela Prefeitura, por conta do proprietário, com o accão de 20 por cento, pelo trabalho de fiscalização.

Directoria de Policia e Hygiene, 30 de junho de 1916.

O Director,

Alberto da Costa.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERIO E OBRAS PUBLICAS

Horto Florestal

Para a conveniencia do serviço communico ás pessoas interessadas que desejam visitar este estabelecimento, que do dia 1.º de julho em diante elle pôde ser visitado todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas, com excepção das quintas-feiras, em que as visitas podem ser feitas desde 8 horas até ás 15 horas.

(a) Adalberto de Queiroz Telles, Chefe Interino do Serviço Florestal.

AVISO

Fallencia de Ettore Raimondi

Acham-se em cartorio a relação dos credores e os documentos da referida fallencia, que podem ser examinados pelos interessados, pelo prazo de cinco dias, a contar da publicação deste.

Durante esse prazo, os creditos incluídos naquella relação poderão ser impugnados quando não tiverem legitimidade, importância ou classificação legal.

A impugnação deverá ser dirigida ao n.º 7 da 2.ª vara commercial, no momento de requerimento instruido com documentos, justificações ou outras provas.

S. Paulo, 28 de junho de 1916. — O secretario interino do 5.º officio, Carolino Barreto.

THESSOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

EDITAL N. 14

Arrecadação do imposto de Vição e da Taxa Sanitaria.

De ordem do sr. Inspector do Thessouro faz publico, para conhecimento dos interessados que, durante o mez de julho corrente, serão cobrados a boca do cofre, na Directoria da Recolta, o imposto de Vição e a Taxa Sanitaria, relativos ao corrente exercicio.

Incorrerá na multa adicional de 20 por cento sobre a importância dos impostos, os contribuintes que não effectuarem os pagamentos dentro do prazo acima indicado.

Directoria da Recolta do Thessouro Municipal de S. Paulo, 1.º de julho de 1916.

O Director,

Diniz P. de Azebuja.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construção de passellos

Faz publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogavel, a contar de 1.º de junho proximo, deverão os proprietarios de casas e terrenos construírem os passellos, de acordo com a largura de 3 metros, na rua Espírito Santo e Tamandaré, e Albuquerque Lima, entre as ruas Barroza de Lins e Dr. Velha Filho, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construídos os passellos depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de verificação da veracidade da communicação, ser feito o cancelamento do imposto de 20 réis diários por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passellos construídos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construírem os passellos, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passellos, devendo para isso o construtor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e aceitos os materiais a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passellos e mantido o imposto, como si não tivessem sido construídos. Os proprietarios são obrigados a manter os passellos em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 31 de maio de 1916.

O Director,

THESSOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

EDITAL N. 13

Arrecadação do imposto de Ambulancias.

De ordem do sr. Inspector do Thessouro faz publico, para conhecimento dos interessados que, durante o mez de julho corrente, na Directoria da Recolta, será arrecadado o imposto de Ambulancias, segundo semestre, relativo ao corrente exercicio.

Incorrerá na multa adicional de 20 por cento sobre a importância dos impostos, os contribuintes que não effectuarem os pagamentos dentro do prazo acima indicado.

Directoria da Recolta do Thessouro Municipal de S. Paulo, 1.º de julho de 1916.

O Director,

Diniz P. de Azebuja.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construção de passellos

Faz publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogavel, a contar de 1.º de junho proximo, deverão os proprietarios de casas e terrenos construírem os passellos, de acordo com a largura de 3 metros, na rua do Cano e Bororé, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construídos os passellos depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de verificação da veracidade da communicação, ser feito o cancelamento do imposto de 20 réis diários por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passellos construídos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construírem os passellos, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passellos, devendo para isso o construtor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e aceitos os materiais a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passellos e mantido o imposto, como si não tivessem sido construídos. Os proprietarios são obrigados a manter os passellos em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 31 de maio de 1916.

O Director,

Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passellos

Faz publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogavel, a contar de 1.º de junho proximo, deverão os proprietarios de casas e terrenos construírem os passellos, de acordo com a largura de 3 metros, na rua da Moeda, serviço o qual deve estar concluido dentro do prazo de sessenta dias, ambos a contar desta data, sob pena de 50\$000 de multa, de acordo com os arts. 2.º e 6.º da lei 209, de 11 de março de 1896, e de ser o mesmo fido pela Prefeitura, por conta do proprietário, com o accão de 20 por cento, pelo trabalho de fiscalização.

Directoria de Policia e Hygiene, 30 de junho de 1916.

O Director,

Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construção de passellos

Faz publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogavel, a contar de 1.º de junho proximo, deverão os proprietarios de casas e terrenos construírem os passellos, de acordo com a largura de 3 metros, na rua da Moeda, serviço o qual deve estar concluido dentro do prazo de sessenta dias, ambos a contar desta data, sob pena de 50\$000 de multa, de acordo com os arts. 2.º e 6.º da lei 209, de 11 de março de 1896, e de ser o mesmo fido pela Prefeitura, por conta do proprietário, com o accão de 20 por cento, pelo trabalho de fiscalização.

Directoria de Policia e Hygiene, 31 de maio de 1916.

O Director,

Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construção de passellos

Faz publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogavel, a contar de 1.º de junho proximo, deverão os proprietarios de casas e terrenos construírem os passellos, de acordo com a largura de 3 metros, na rua da Moeda, serviço o qual deve estar concluido dentro do prazo de sessenta dias, ambos a contar desta data, sob pena de 50\$000 de multa, de acordo com os arts. 2.º e 6.º da lei 209, de 11 de março de 1896, e de ser o mesmo fido pela Prefeitura, por conta do proprietário, com o accão de 20 por cento, pelo trabalho de fiscalização.

Directoria de Policia e Hygiene, 31 de maio de 1916.

O Director,

Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construção de passellos

Faz publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogavel, a contar de 1.º de junho proximo, deverão os proprietarios de casas e terrenos construírem os passellos, de acordo com a largura de 3 metros, na rua da Moeda, serviço o qual deve estar concluido dentro do prazo de sessenta dias, ambos a contar desta data, sob pena de 50\$000 de multa, de acordo com os arts. 2.º e 6.º da lei 209, de 11 de março de 1896, e de ser o mesmo fido pela Prefeitura, por conta do proprietário, com o accão de 20 por cento, pelo trabalho de fiscalização.

Directoria de Policia e Hygiene, 31 de maio de 1916.

O Director,

Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construção de passellos

Faz publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogavel, a contar de 1.º de junho proximo, deverão os proprietarios de casas e terrenos construírem os passellos, de acordo com a largura de 3 metros, na rua da Moeda, serviço o qual deve estar concluido dentro do prazo de sessenta dias, ambos a contar desta data, sob pena de 50\$000 de multa, de acordo com os arts. 2.º e 6.º da lei 209, de 11 de março de 1896, e de ser o mesmo fido pela Prefeitura, por conta do proprietário, com o accão de 20 por cento, pelo trabalho de fiscalização.

Directoria de Policia e Hygiene, 31 de maio de 1916.

O Director,

Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construção de passellos

Faz publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogavel, a contar de 1.º de junho proximo, deverão os proprietarios de casas e terrenos construírem os passellos, de acordo com a largura de 3 metros, na rua da Moeda, serviço o qual deve estar concluido dentro do prazo de sessenta dias, ambos a contar desta data, sob pena de 50\$000 de multa, de acordo com os arts. 2.º e 6.º da lei 209, de 11 de março de 1896, e de ser o mesmo fido pela Prefeitura, por conta do proprietário, com o accão de 20 por cento, pelo trabalho de fiscalização.

Directoria de Policia e Hygiene, 31 de maio de 1916.

O Director,

Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construção de passellos

Faz publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogavel, a contar de 1.º de junho proximo, deverão os proprietarios de casas e terrenos construírem os passellos, de acordo com a largura de 3 metros, na rua da Moeda, serviço o qual deve estar concluido dentro do prazo de sessenta dias, ambos a contar desta data, sob pena de 50\$000 de multa, de acordo com os arts. 2.º e 6.º da lei 209, de 11 de março de 1896, e de ser o mesmo fido pela Prefeitura, por conta do proprietário, com o accão de 20 por cento, pelo trabalho de fiscalização.

Directoria de Policia e Hygiene, 31 de maio de 1916.

O Director,

Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construção de passellos

Faz publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogavel, a contar de 1.º de junho proximo, deverão os proprietarios de casas e terrenos construírem os passellos, de acordo com a largura de 3 metros, na rua da Moeda, serviço o qual deve estar concluido dentro do prazo de sessenta dias, ambos a contar desta data, sob pena de 50\$000 de multa, de acordo com os arts. 2.º e 6.º da lei 209, de 11 de março de 1896, e de ser o mesmo fido pela Prefeitura, por conta do proprietário, com o accão de 20 por cento, pelo trabalho de fiscalização.

Directoria de Policia e Hygiene, 31 de maio de 1916.

O Director,

Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construção de passellos

Faz publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogavel, a contar de 1.º de junho proximo, deverão os proprietarios de casas e terrenos construírem os passellos, de acordo com a largura de 3 metros, na rua da Moeda, serviço o qual deve estar concluido dentro do prazo de sessenta dias, ambos a contar desta data, sob pena de 50\$000 de multa, de acordo com os arts. 2.º e 6.º da lei 209, de 11 de março de 1896, e de ser o mesmo fido pela Prefeitura, por conta do proprietário, com o accão de 20 por cento, pelo trabalho de fiscalização.

Directoria de Policia e Hygiene, 31 de maio de 1916.

O Director,

Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construção de passellos

Faz publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogavel, a contar de 1.º de junho proximo, deverão os proprietarios de casas e terrenos construírem os passellos, de acordo com a largura de 3 metros, na rua da Moeda, serviço o qual deve estar concluido dentro do prazo de sessenta dias, ambos a contar desta data, sob pena de 50\$000 de multa, de acordo com os arts. 2.º e 6.º da lei 20

5

Cousas interessantes

Wainstein & C.o

Libero Badaró, 134

Sobre-loja

Cadernetas Economicas

"INDIANOPOLIS"

1.o — Lotes de terrenos servidos por 2 linhas de bonde a 23 minutos do Largo da Sé de 10x40 mts. e de 10x50 mts. do valor de 600\$000 - 700\$000 e 800\$000, se adquirem com uma Caderneta Economica Indianopolis por 30\$000 - 35\$000 ou 40\$000

2.o — Uma Caderneta Economica "Indianopolis" serve para adquirir-se um lote de terreno em Indianopolis (Villa Mariana) a 23 minutos de bonde do Largo da Sé sem desembolso de dinheiro

3.o — O pagamento do terreno será feito com descontos que serão obtidos por V. S. nas compras que actualmente faz para sua subsistencia e de sua familia

4.o — Obtem-se os descontos nas principais casas de commercio de São Paulo, dos seguintes ramos:

Seccos e molhados	Assucar e Café	Louças e Ferragens
Padarias	Chapellarias	Brinquedos e Bazar
Açougues	Alfaiatarias	Moveis
Calçados	Modas	Cinemas
Livrarias	Fazendas	Dentistas
Photographias	Pharmacias	Papeis Pintados

5.o — A Caderneta Economica "Indianopolis" é regida pelo seguinte contracto:

CONTRACTO

1.o — Por este contracto particular, firmado entre os Srs. Wainstein & Cia. e o Sr. esta "Caderneta Economica Indianopolis" fica pertencendo ao mesmo Sr. domiciliado nesta Capital, á rua N. . . . , para com ella adquirir o lote de terreno N. . . da quadra N. . . medindo . . . metros de frente para a Avenida ou Alameda . . . e . . . metros de fundo, com um total de . . . metros quadrados em Indianopolis, districto e freguezia de Villa Mariana, nesta capital e de propriedade da Companhia Territorial Paulista, de accordo com a planta archivada no 7.o tabellião desta Capital, no valor de

2.o — Esta caderneta serve ao seu proprietario assim como a seus amigos e pessoas de suas relações para effectuar compras com direito a descontos em estampilhas "Indianopolis" nas casas commerciaes nella indicadas, servindo essas estampilhas para pagamento do terreno designado nesta caderneta;

3.o — Para obter o titulo definitivo de propriedade passado pela Companhia Territorial Paulista, é necessario encher as paginas desta caderneta com estampilhas "Indianopolis" até completar o valor do terreno até 30 de Junho de 1921, época maxima para os vencimentos

Assignado : (WAINSTEIN & Cia.)

A Companhia Territorial Paulista entregará ao possuidor desta caderneta o lote de terreno nella designado, uma vez que o interessado tenha cumprido com todas as disposições anteriores, e de accordo com as clausulas do contracto entre a Companhia Territorial Paulista e os Srs. Wainstein & Cia., lavrade em 17 de Abril de 1916 nas notas do sétimo tabellião desta Capital.

Pela Companhia Territorial Paulista

(Assignado) Fernando Arens Junior—Presidente

São Paulo . . . de de 1916

5

Cousas interessantes

Wainstein & C.o

Libero Badaró, 134

Sobre-loja

5

Cousas interessantes

Wainstein & C.o

Libero Badaró, 134

Sobre-loja

5

Cousas interessantes

Wainstein & C.o

Libero Badaró, 134

Sobre-loja

LICOR DE TAYUYÁ

De S. João da Barra

CURA: Syphilis, feridas, úlceras, durtros, rheumatismo, eezemas, fistulas e impurezas do sangue
E' tonico depurativo e anti-rheumatico
A' venda em qualquer pharmacia ou drogaria

Caixa Paulista de Credito Agricola

Incorporadora a Sociedade Paulista de Agricultura

Na sede da Sociedade Paulista de Agricultura se acha aberta a subscrição de ações da **Caixa Paulista de Credito Agricola**.

As ações são no valor nominal de 200\$000.

Opportunamente, a Incorporadora convidará os srs. Subscriptores a realizarem 10 o/o.

Subscripto que seja o capital de 1.000.000\$000, será feita a segunda chamada de 20 o/o, preenchendo-se então as formalidades para definitiva organização da «CAIXA» e iniciação de suas operações.

As demais chamadas serão feitas annualmente.

As entradas poderão ser realizadas, em dinheiro, ou em café, que a Sociedade fará vender e prestará imediatamente conta aos srs. Subscriptores de ações.

A subscrição de ações estará aberta indefinidamente.

Gymnasio Macedo Soares

Rua Vergueiro, 390 - S. PAULO

FUNDADO EM 1896

Internato, semi-internato e externato

Funciona em predios proprios e especialmente construidos com todas as condições hygienicas e pedagogicas, em vasta chacara, toda arborizada.

Terminando as férias no dia 30 deste mez, reabrem-se as aulas no proximo dia 1.º de julho.

Acham-se abertas as matriculas para os alumnos que queiram frequentar o segundo semestre.

S. Paulo, junho de 1918.

O director,
J. E. DE MACEDO SOARES.

PULCRIGENO

(GERADOR DA BELLEZA)

De L. CAMARGO

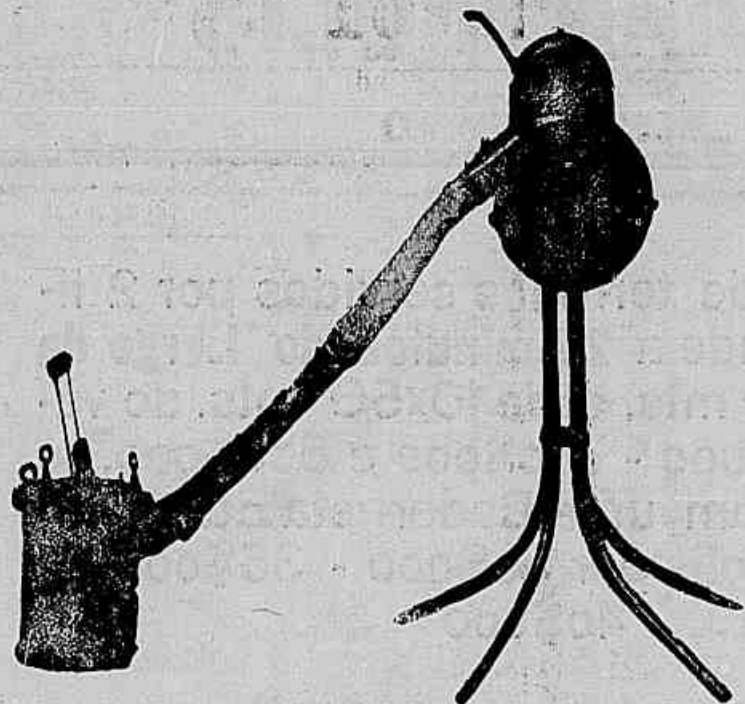
E' O MAIS FINO dos CREMES BRANCOS para o embelezamento da cutis e poderoso especifico para todas as imperfeições da pelle, como sejam: PANNOS, SARDAS, ESPINHAS, etc.

Com o seu uso dispensa-se com muita vantagem o PO' DE ARROZ

A' venda em todas as casas do genero e no deposito
Rua 11 de Agosto, 22 - Altos - Teleph., 5095

Preço 5\$000

Formigas Saúvas



O unico meio efficaz e mais economico de destruir a terrivel praga das formigas saúvas é, segundo a propria opinião de centenas de lavradores, por experiencia propria o uso da machina "Buffalo-Lutz da Silva", com o ingrediente "Buffalo... Não existe outro meio tão potente. Os gazes mortiferos são levados até 500 metros de distancia, desde que encontrem canaes desimpedidos. Nenhum formigueiro, por maior que seja, voltará, desde que a applicação seja feita de accôrdo com as instruções

Peçam informações à Sociedade Paulista de Agricultura, rua Libero Badaró, n. 125 - S. Paulo - Endereço telegraphico "Agricultura - S. Paulo"

Chapéos para senhoras

Para o mais exigente gosto, confeccionados de accôrdo com os ultimos figurinos, encontra-se variado sortimento a preços modicos

à RUA DO AROUCHE, N. 26

Telephone, 57-48 - Mme. MAPALDA

A cura da morphéa

Aviso importante aos interessados, sem distincção de classes.
A cura da lepra, dos 6 tumores que existem e que têm preocupado os espiritos das sciencias, sem ter encontrado uma solução completa, para debellar a terrivel molestia.

As referencias que faço hoje, com o Extrato de Jambussu', para a cura da referida morphéa, e suas consequencias, são sufficientes, affirmativas e demonstrativas. E' verdade que a cura dessas 6 molestias, sendo um pouco dispendiosa, é demorada. Tenho curas rapidas, e tenho curas um pouco mais demoradas, isto é, de alguns mezes de differença: não é geral.

(Por mil contos transmitto minha formula).
De todos os pontos dos Estados, com a receptio do Extrato de Jambussu', têm surgido curas importantes. "As colleções de attestados das curas, publicando-as, eu precisaria muitos ajudantes na fabricação." De 1906 até 1910, para assim ficar mais convencido, o Extrato de Jambussu' foi empregado no "Hospital dos Lazeros", de Guapira, de lá tirando varios attestados das curas: alguns solteiros, hoje casados e com filhos robustos e saudios, vivendo na capital, conhecidos de alguns "Deputados" e de alguns "Senadores Estaduaes".

Desde esse tempo, não forneci mais remedios, visto que tive necessidade de me ausentar daqui. O vegetal, sendo raro, é dispendioso. Tem vindo enormemente gentes dos Estados, e procura do Extrato de Jambussu': medicos, pharmaceuticos, capitalistas, etc., etc. Ha 20 annos que, annualmente, recebo pelo correio 12 e 14 contos de réis, e outro tanto nos bancos, casas commerciaes, em vista dos prolicios das curas. Em agosto retiro-me para a Capital Federal, a convite duma alta personalidade, que admira as curas que apresentei. Deixarei um representante aqui na capital, afim de fornecer o Extrato de Jambussu' a centenares de pessoas, em uso.

Nesta occasião, farei uma declaração nos jornaes.
(Todas as descobertas, extrangeiras e nacionaes, por esse fir, me orgulho que o "Extrato de Jambussu'" combateu todas ellas, porque deram resultados negativos.)

Deus e seus mensageiros venham verificar a authenticidade das curas.
Mudei-me de residencia. Casa maior para desenvolver os pedidos, durante esses 3 mezes. Minha rua da Liberdade, n. 73, onde minha correspondencia, pedidos e consultas devem ser dirigidos.
S. Paulo, 12 de maio de 1918.

O autor, A. DURAND.

Casa São Pedro - CALÇADOS FINOS

A MAXIMA FELICIDADE
A MAIOR SATISFAÇÃO
A ALEGRIA PERFEITA
A ECONOMIA CERTA
A COMODIDADE COMPLETA

OBTEN-SE usando o calçado da Casa São Pedro (antiga São Paulo). E' de superior qualidade, confeção esmerada e de modelos os mais recentes.

LARGO DO AROUCHE, 41 - Teleph., 2415

J. Medeiros Junior & Cia.

GAZOLINA

OLEOS

GRAXAS

CARBURETO

Completo sortimento de pertences para automoveis

Preços sem concorrência

CASA TONGLET

Rua Barão de Itapetininga, 33 - Telephone, 1,518

FABRICA de BILHARES

HENRIQUE ESTEFA
Modelos novos e caprichosos - Construção camareira - Preços sem competencia - Aceitam-se encomendas para o interior - Venda de objectos para bilhares - Concertos - Execução de trabalhos de torcrista
Rua Brigadeiro Tobias, 77

Casa Allemã

FUNDADA

EM 1883

Vantajosa offerta em

Conferção de Inverno

Paletots para senhoras, artigo estrangeiro

Tecidos encorpados e modernos: Rs. 12.500, 19.500, 27.000
Casimiras e drap superiores: „ 29.000, 38.000, 48.000

Capas de lã de Pyreneus
16\$000 e 24\$000

100 Blusas de malha
5\$000 e 7\$500

Costumes para senhoras

gabardines e casimiras superiores com forro de seda
35\$000, 50\$000, 60\$000, 75\$000 e 125\$000

Paletots para meninas, artigo estrangeiro

Tamanho 50 cm. até 85 cm. Preço unico: Rs. 15.000
„ 90 „ „ 115 „ „ „ 19.000

Paletots de velludo preto
com finas gollas de renda

Tamanho 50 cm. e 55 cm. Rs. 18.000
„ 60 „ e 65 „ „ 19.500

Paletots de asirakan
artigo finissimo

só para 9 a 12 annos
Preço unico Rs. 28.000

Ternos para meninos

em tecidos de lã superior Rs. 14.500 e 29.000

Grande sortimento em:

Manteaux de velludo, drap e seda

Vestidos de lã e seda

Blusas modernas

por preços muito baixos

Os artigos desta venda não podemos mandar em condição.

Wagner, Schädlich & Cia.

Loteria de S. Paulo

Extrações ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado
Rua Quintino Bocayuva, 32

Segunda-feira, 3

20:000\$000

POR 18800

Ordem das extrações em julho

N. das extrações	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
674	Julho, 3	Segunda-feira	20:000\$000	1\$800
675	„ 6	Quinta-feira	40:000\$000	3\$600
676	„ 10	Segunda-feira	20:000\$000	1\$800
677	„ 13	Quinta-feira	50:000\$000	4\$500
678	„ 17	Segunda-feira	15:000\$000	1\$800
679	„ 20	Quinta-feira	50:000\$000	4\$500
680	„ 24	Segunda-feira	20:000\$000	1\$800
681	„ 27	Quinta-feira	20:000\$000	1\$800
682	„ 31	Segunda-feira	15:000\$000	1\$800

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:
Julio Antunes de Abreu e Comp. - Rua Direita, 39 - Caixa, 177 - S. Paulo.
J. Azevedo e Comp. - Casa Dollvaes - Rua Direita, 10 - Caixa, 28 - S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. - Praça Antonio Prado, 5 - Caixa, 166 - S. Paulo.
VALDE QUEM TEM - Rua Direita, 4 - Caixa, 167 - Julio Antunes de Abreu e Comp.
J. U. Sarmento - Rua Barão de Jaguará, 18 - Caixa, 71 - Campinas.

CHACARA

Em Tremembé, Estrada de Ferro Central, vende-se uma pittoresca, com grande parque, jardim, pomar e cafezal, casa com boas acommodações, a pequena distancia da estação, por 5.000\$000.

Para informações, em Tremembé, com a sra. d. Anna Claudina.



Lloyd Real Hollandez

Zeelandia

Saíra de Santos no dia 4 de julho para Rio, Bahia, Pernambuco, Vigo, Falmouth e Amsterdã.
Se se aceitar passagens com passaporte - Terceira classe para Vigo, 16000, incluindo o imposto de 2.000, classes, tratar com a agencia.

Hollandia

Saíra de Santos no dia 16 de julho para Montevideo e Buenos Aires.
Passagens de 1.ª classe, 16.000, incluindo o imposto de 2.000, classes, tratar com a agencia.

Sociedade Anonyma MARTINELLI
S. PAULO
Rua Quinze de Novembro, 35
Caixa postal n. 340

SANTOS
Praça Barão do Rio Branco, 12
Caixa postal n. 166

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como "BRINDE", um livro, onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de conseguir pelo hypno-magnetismo, a Saúde, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc. Indica como obter o bem-estar em casa, como impor a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, enfim, todos os homens, seja qual for a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolve este annuncio, acompanhado de um selo para o porte do precioso livro ao representante, sr. dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandez, 29 - Botafogo, Rio de Janeiro, e receberás o nosso brinde gratuito.

NOME
RESIDENCIA

RMSP & PSNC

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET CO. MALA REAL INGLEZA

THE PACIFIC STEAM NAVIGATION CO. COMPANHIA DO PACIFICO

PAQUETES DA EUROPA ESPERA- DOS EM SANTO

AMAZON

no dia 5 de julho, sahirá no mesmo dia para Buenos Aires

DARRO

no dia 13 de julho, sahirá no mesmo dia para Buenos Aires

MEXICO - 14 de Julho

Exige-se passaporte e não será permitido o ingresso de visitantes a bordo

Partes das passagens e informações dirigirse ao escritorio de

The Royal Mail Steam Packet Co. - Rua de S. Bento

The Pacific Steam Navigation Co. - Esq. da rua da Quitanda - S. PAULO

CASA ANDRADE - MOVEIS E TAPEÇARIAS - 25 annos de fundação, sempre no seu posto inicial - RUA DA BOA VISTA, 29 • Telephone, 2.266 • S. PAULO